ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO NO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA: LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS (LAUEC)

Flavia Carolini Bruschi Cordeiro (flavibruschi@gmail.com)[1]

Elise Souza dos Santos Reis (essreis@brturbo.com.br)[2]

Resumo: A Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas (LAUEC) é um projeto extensionista que tem como objetivo aperfeiçoar a prática médica dos acadêmicos de medicina através de estudo baseado em simulação, realizado em reuniões quinzenais. O projeto visa apresentar aos participantes situações de urgência e emergência para treinamento de como conduzir e aplicar na prática os conteúdos teóricos, dando um suporte para a participação ativa nos atendimentos supervisionados pelo médico plantonista no Hospital Municipal Doutor Amadeu Puppi - Pronto Socorro. Além disso, a liga estimula o aprimoramento das habilidades técnicas e contribui para a formação de um profissional ético e humano que busca melhor atender a toda comunidade.

Palavras-chave: Simulação. Medicina. Aprendizado.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clinicas (LAUEC)

PÚBLICO-ALVO

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Medicina; flavibruschi@gmail.com.

[2] Coordenadora e fundadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Doutora em Cardiologia pela Universidade de São Paulo; Professora do curso de Medicina da UEPG; Departamento de Medicina; essreis@brturbo.com.br.

Destinado aos acadêmicos de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em contato com a comunidade através dos atendimentos em plantões e nas simulações geradas.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

A Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas (LAUEC) atinge toda a comunidade dos municípios da região dos Campos Gerais que são encaminhados para atendimento no Hospital Municipal Doutor Amadeu Puppi, nas alas de atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências.

LOCAL DE EXECUÇÃO

A Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas (LAUEC) é uma ação extensionista que acontece no Hospital Municipal Doutor Amadeu Puppi – Pronto Socorro, onde são realizados os plantões. As simulações e reuniões quinzenais ocorrem nas dependências do campus de Uvaranas da UEPG.

JUSTIFICATIVA

O projeto é de suma importância pois, auxilia o acadêmico no desenvolvimento das práticas médicas através do Estudo Baseado em Simulação (EBS), proporcionando maiores habilidades e vivência médica. Historicamente, a área médica foi pioneira no uso das simulações para o ensino-aprendizagem, com a adoção de novas metodologias e tecnologias educacionais (SÁ SIMÕES DOURADO TAIS RABETTI GIANNELLA I; SÁ SIMÕES DOURADO; RABETTI GIANNELLA, 2014).

A simulação médica permite a estruturação e organização sistematizada dos conteúdos programáticos que se tornam independentes da disponibilidade de doentes, possibilitando uma aprendizagem mais ativa, a padronização de procedimentos e de gestos, a repetição deliberada da experiência educativa e a autoavaliação (REYNOLDS; DE CAMPOS; BERNARDES, 2011). Com isso, pode-se garantir a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade. Esse tipo de ensino-aprendizagem tem permitido a articulação entre a universidade e o serviço à comunidade buscando modelos em que a formação

acadêmica incorpore as práticas do sistema de saúde voltadas as características na comunidade em que o serviço é prestado (FERNANDES et al., 2014).

As simulações geradas também possuem um papel de grande importância aos acadêmicos participantes que, posteriormente, podem pôr em prática os conhecimentos adquiridos nos plantões realizados. Inserir o graduando no seu futuro local de trabalho ainda nos anos iniciais da graduação propõe uma assimilação natural dos conteúdos teóricos na prática, auxiliando na fixação e gerando experiência.

OBJETIVOS

O projeto de extensão Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas (LAUEC) tem como objetivo introduzir o acadêmico no meio de urgência e emergência através de simulações que provoquem a integração e aquisição de conhecimentos, habilidades técnicas, além de estimular a capacidade de comunicação e trabalho em grupo, contribuindo com a formação médica. Além disso, proporciona um melhor atendimento, mais humanizado e qualificado para a comunidade nos serviços de urgência e emergência de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

METODOLOGIA

Para ingressar na Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas (LAUEC), os acadêmicos são submetidos a uma seleção em que são analisados o desempenho curricular e período de graduação. Após a admissão, são realizadas reuniões quinzenais em que a simulação do ambiente médico de urgência e emergência acontece. A cada reunião são selecionados 3 acadêmicos que ficam responsáveis por interpretar o caso, além da participação do professor preceptor que também faz parte na condução do caso.

O ambiente simulado é o da sala de urgência e emergência de um hospital e para melhor condução do caso são usados recursos visuais e de áudio. No início da reunião, os participantes são dispostos em semicírculo e são sorteados dois integrantes para fazerem o papel do médico da situação. O restante dos participantes participa ativamente da encenação auxiliando nas condutas.

Após o desfecho da simulação, que pode ser a cura ou o óbito do paciente hipotético, o preceptor esclarece as dúvidas que foram geradas durante o processo e corrige os erros. Também, é feito uma apresentação do conteúdo teórico da simulação contribuindo para a melhor fixação do tema pelos participantes do projeto de extensão. Os conteúdos realizados são posteriormente praticados nos plantões no Pronto Socorro Municipal, ajudando os acadêmicos com um raciocínio clínico mais rápido, beneficiando a comunidade que é atendida nesse estabelecimento.

RESULTADOS

O projeto de extensão Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas (LAUEC) apresentou resultados positivos para seus participantes e para a comunidade. Isso porque, prepara o acadêmico de medicina para situações em que o raciocínio clinico rápido e certeiro é de extrema importância para a manutenção da vida do paciente. Estudos mostram que quanto mais cedo essa vivência for proposta aos estudantes maiores são a prática no manejo de situações de urgência e emergência.

A Liga, além de proporcionar aos participantes uma melhor articulação entre o conteúdo teórico apresentado durante a graduação, mostra na prática como ele funciona e as mais variadas formas de como o paciente pode reagir a determinada doença. A simulação contribui, principalmente, para o debate sobre o assunto, fazendo com que todos troquem experiências enriquecendo a gama de conteúdo entre o grupo. Além disso, desperta a liderança e o trabalho em equipe obtendo, assim, o melhor prognóstico possível ao paciente em questão.

Outro aspecto positivo é a oportunidade de aprender com os erros sem colocar a vida dos pacientes em risco. Isso acontece, pois, o ambiente simulado proporciona aos estudantes a possibilidade de errar, o que não é possível na prática médica. Solucionar os erros mostrou uma confiança maior ao estar em frente aos pacientes reais, contribuiu para o conhecimento das maneiras corretas de agir e das ações que não devem ser executadas em circunstância nenhuma. Também, oportuniza ao preceptor relatar suas experiências, o que enriquece a bagagem de conteúdo dos alunos e mostra como acontece na prática do dia a dia médico.

Outro ponto relatado pelos participantes, é a maior facilidade de participar do meio hospitalar após participarem das simulações. A ansiedade e o medo de estar frente a frente

com o paciente é reduzido pois, com as simulações o acadêmico aprende como se portar e, principalmente, como agir nas principais queixas de urgência e emergências que existem nos hospitais. Além de estarem mais confiantes, também contam com o auxílio do médico responsável o que enriquece mais os conhecimentos que podem ser relatados posteriormente nas reuniões, podendo até serem simulados aos outros participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, pode se afirmar que o Estudo Baseado na Simulação (EBS) é de grande importância para a formação do acadêmico de medicina. Com ele é permitido que as dúvidas e erros sejam esclarecidos, aprimorando os conhecimentos e preparando o discente para o futuro. A Liga também estimula as habilidades técnicas e a capacidade de gerenciamento e liderança dos participantes. Isso faz com que o trabalho em equipe seja treinado desde cedo estimulando a tomada rápida de decisão o que contribui para o atendimento com a comunidade. Em relação as expectativas para o futuro, pode se ampliar a realização de simulações com os bonecos que oferecem maiores possibilidades de treinamento técnico aumentando, assim, as habilidades e a confiança do acadêmico quando estiver exercendo seu serviço à comunidade.

APOIO

Agradeço à UEPG e à Fundação Araucária pelo apoio.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, C. R. et al. Ensino de emergências na graduação com participação ativa do estudante. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 2, p. 261–268, 2014.

REYNOLDS, A.; DE CAMPOS, D. A.; BERNARDES, J. Utilização das metodologias de simulação médica: No ensino e aprendizagem nas escolas médicas Portuguesas. **Acta Medica Portuguesa**, v. 24, n. 2, p. 223–230, 2011.

SÁ SIMÕES DOURADO TAIS RABETTI GIANNELLA I, A. I.; SÁ SIMÕES DOURADO, A.; RABETTI GIANNELLA, T. Ensino Baseado em Simulação na Formação Continuada de médicos: análise das Percepções de alunos e Professores de um Hospital do rio de Janeiro Simulation-Based Learning in Continuing medical Education: analysis of Student and Teacher Perceptions of a Hosp. **Revista BRasileiRa de educação Médica**, v. 38, n. 384, p. 460–469, 2014.